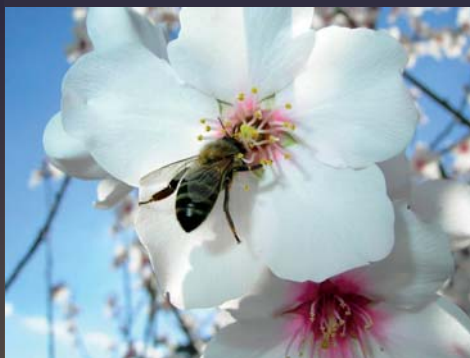




Boletim Informativo da
Associação de Solidariedade Social dos Professores



Algarve



SEDE E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Largo do Monte n.º 1 • 1170-253 Lisboa
Tel. 218 155 466 • Fax 218 126 840 • info@assp.org
Seg. a Sex. 9.00 - 13.00 h / 14.00 - 17.30 h

AÇORES

Apartado 820, Estação de Correios da Calheta (S. Pedro)
9500-501 Ponta Delgada
Tel. 296 382 505 • d.acores@assp.org

ALGARVE

Urbanização Horta do Ferragial, Lote 8 r/c Dtº
8000-544 Faro
Tel./ Fax 289 824 822 • d.algarve@assp.org

AVEIRO

Vivenda Cunhas • Rua das Pombas • 3800-150 Aveiro
Tel./ Fax 234 427 226 • d.aveiro@assp.org

BEJA

Apartado 153 • 7801-902 Beja • Telm. 96 917 25 37

COIMBRA

Rua dos Combatentes, n.º 78-A • 3030-181 Coimbra
Tel./ Fax 239 483 952 • d.coimbra@assp.org

ÉVORA

Apartado 67 • 7160 Vila Viçosa
Tel. 268 980 513 / 377 • Telm. 96 646 33 66

GUIMARÃES

Rua Alto da Bandeira, n.º 23 • 4835-014 Creixomil
Tel. 253 512 369 • Telm. 96 753 27 87

LEIRIA

Avenida Combatentes Grande Guerra, n.º 65, 1.º Esq.º
2400-123 Leiria
Tel./Fax 244 813 492 • d.leiria@assp.org

LISBOA

Rua D. Dinis, n.º 4, • 1250-077 Lisboa
Tel. 213 700 330 • d.lisboa@assp.org

MADEIRA

Rampa do Forte, n.º 2 - Santa Maria Maior
9060-122 Funchal
Tel. 291 229 963 • Fax 291 282 546
d.madeira@assp.org

PORTALEGRE

Rua Capitão José Cândido Martinó, n.º 1
7300-295 Portalegre
Tel./Fax 245 331 612 • d.portalegre@assp.org

PORTO

Estrada Interior da Circunvalação, n.º 3201
4300-111 Porto
Tel. 225 106 270 • Fax 225 104 629 •
d.porto@assp.org

Rua Paula Vicente, n.º 30
4400-243 Vila Nova de Gaia

SANTARÉM

Rua Luíz Montez Matoso, n.º 38 • 2005-145 Santarém
Tel./Fax 243 322 212

SETÚBAL

Avenida António Sérgio, n.º 1 • 2910-404 Setúbal
Tel. 265 719 850 • Fax 265 719 851 •
d.setubal@assp.org

VISEU

Rua Alexandre Herculano, n.º 192, 2º Dtº
3510-033 Viseu
Tel. 232 488 878

Residências

MADEIRA (Também com Centro de Dia)

Rua Santa Maria 242
9060-122 Funchal
Tel. 291 229 963
Fax 291 282 546

PORTO Casa de São Roque

Estrada Interior da Circunvalação 3201
4300-111 Porto
Tel. 225 106 270 / 963
Fax 225 104 629

SETÚBAL Casa dos Professores

Av. António Sérgio n.º 1
2910-404 Setúbal
Tel. 265 719 850
Fax 265 719 851

Residentes temporários

Dispõem de quartos para residentes temporários (passantes) as seguintes Delegações:

Guimarães	3
Lisboa	4
Madeira	3
Porto	1
Setúbal	7

Os sócios interessados em utilizar temporariamente as diferentes Residências devem contactá-las directamente para obter informações sobre quartos vagos e preços.

Quotização 2008

Jóia 15,00 €

Quotas de professores e cônjuges

1.º escalão (até 29 anos)	6,25 €
2.º escalão (30 a 39 anos)	6,50 €
3.º escalão (40 a 49 anos)	6,75 €
4.º escalão (50 e mais anos)	7,00 €
Pais e irmãos em coabitação	8,00 €

N.B. Os valores indicados para as quotas são mensais e cobrados semestralmente em Março e Outubro através da Caixa Geral de Depósitos. O sócio mantém-se sempre no escalão em que se inscreveu.

Protocolos (Lisboa)

Casa dos Leões (Temos acordo com desconto para os nossos associados)

Av.ª Prof. Dr. Reinaldo Santos, 30
2790 CARNAXIDE
Telef.: 214 181 006 www.casadosleoes.pt

Seguro de Saúde

Se está interessado no **Seguro Colectivo de Saúde**, que estabelecemos com a **Multicare**, com admissão até aos 64 anos, contacte a ASSP. Este Seguro abrange os associados da ASSP até ao final do ano em que fazem 70 anos e respectivos filhos até ao final do ano em que fazem 25 anos. Os cônjuges de associados, para beneficiarem do seguro terão igualmente de se inscrever na ASSP. O valor do prémio anual por pessoa é de:

Módulo I	Assistência hospitalar	81,00 €
Módulo II	Assistência hospitalar e ambulatória	230,00 €

N.B. Os sócios que não tenham as quotas em dia não podem usufruir do Seguro de Saúde, caso o tenham.

A ASSP QUE TEMOS... E A QUE GOSTARÍAMOS DE TER

A ASSP é, como a sigla indica, uma associação com o objectivo de solidariedade no âmbito social, dirigida a **“TODOS”** os professores. No entanto, a prioridade tem estado, e bem, voltada para os mais idosos.

As campanhas de angariação de novos associados, embora multifacetadas e abrangentes, ainda não atingiram o seu desiderato total: **“TRANSFORMAR A ASSP NA MAIOR ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DO PAÍS”**.

Apelos no Boletim Informativo, contactos pessoais e entrevistas nos diferentes órgãos de comunicação social não têm surtido o efeito desejado (aumento do número de associados **“JOVENS”**). Os contactos com os professores nas escolas são os mais utilizados e os mais conseguidos, mas não suficientemente apelativos para os **“PROFESSORES MAIS NOVOS”**.

NUM UNIVERSO DE CERCA DE 12.000 ASSOCIADOS... ...NÃO NOS PODEMOS ESQUECER QUE A ASSP TEM APENAS 145 ASSOCIADOS NASCIDOS APÓS 1967

Consideramos que o esforço feito foi insuficiente, não por falta de diligências ou de interesse, ou que a vontade não tivesse sido muita, mas a diversidade das nossas mensagens não chegou até eles. Talvez tenha sido uma mensagem pouco atractiva, incompleta ou utilizando linguagem pouco inovadora.

Caros associados, temos o dever de atrair os **“JOVENS PROFESSORES”** para que a nossa herança não se perca e para que o sonho de muitos se transforme amanhã em realidade.

Apostemos nos **“JOVENS”**. A sua linguagem, as diferentes competências, o entusiasmo e a criatividade proporcionarão outro impacto. Atingirá com outras perspectivas os diversos escalões etários que compõem a classe dos professores.

Recordar aos **“MENOS JOVENS”** que envelhecer não é uma **perda**, mas um ciclo de vida, com um **ganho** de maturidade e de vivência, que vale a pena viver.

“JOVENS” e **“MENOS JOVENS”** devem partilhar os seus saberes. Todos recebem e todos dão.

Dê o que sabe e receba o que **“JULGAVA”** que sabia.

Vamos recordar aos menos idosos que Solidariedade não é uma palavra vã, mas sim uma forma de vida, partilhada por alguns, mas da responsabilidade de todos.

CAMPANHA DE ANGARIAÇÃO DE ASSOCIADOS

Esta campanha destina-se principalmente aos professores mais jovens.

Todos os anos a ASSP aposta na angariação de novos associados. Este ano será mais ousada.

Pretende envolver todas as delegações e apostar em tornar a ASSP numa ASSP mais jovem.

Vamos tentar chegar até **“eles”** sobretudo através dos nossos **“jovens associados”** utilizando meios mais atractivos, mais actuais, mais cativantes, aproveitando a sua capacidade de criar e organizar, apelando para que as ponham ao serviço da ASSP...

Os conhecimentos de música, canto, desporto que muitos praticam, podem ser utilizadas para os chamar até nós.

Às Delegações que queiram aderir a esta campanha com a dinâmica que acharem conveniente e de acordo com sua sensibilidade, a Direcção Nacional garante todo o apoio logístico e financeiro possível, para o início do arranque.

Colegas, façam bandeira do nosso apelo. A ASSP tem que crescer mais, mas mais rejuvenescida. Comece por associar um jovem professor e verá que será menos um a pensar que a ASSP é só para **“OS MAIS VELHOS”**.

UTILIZE A IMAGINAÇÃO

Medite e imagine um novo processo, uma nova linguagem e a campanha será um êxito.

Se aderir ao nosso apelo, contacte connosco e trabalharemos em conjunto.

Arranca em Janeiro e prolongar-se-á pelos meses de Março...

Os novos associados até aos 40 anos ficarão isentos de jóia e de quotas durante um ano.

“Queremos ser uma boa opção para professores, um bom lugar de passagem temporária ou definitiva, opção que permita que os nossos associados se sintam bem e felizes.”

QUOTAS 2008

Dada a campanha de angariação de novos associados que hoje iniciamos neste Boletim e as regalias que nos propomos conceder-lhes, entende a Direcção Nacional que seria injusto sobrecarregar os nossos fiéis associados com um aumento de quotas. Pelo que, temos a satisfação de informar que não haverá aumento de quotas em 2008.

SUBSTITUIÇÃO DO SECRETÁRIO DA DIRECÇÃO NACIONAL

Lamentamos ter recebido o pedido de demissão do Secretário da Direcção Nacional, Luís Filipe Neto, por não lhe ser possível continuar a acumular o trabalho profissional com o seu cargo na ASSP. Aproveitamos a oportunidade para lhe agradecer a sua colaboração. O cargo foi assumido pela suplente Maria Helena Grizi a quem damos as nossas boas vindas.

ASSEMBLEIAS DISTRITAIS EM MARÇO

Informamos os associados que se realizarão na primeira quinzena de Março as próximas Assembleias Distritais. Na impossibilidade de fornecer datas atempadamente lembramos a necessidade de se manterem em contacto com as respectivas Delegações.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS IRS 2007

Estamos a enviar aos associados as declarações de donativos entregues à ASSP durante o ano de 2007. Se os impressos do IRS não forem alterados, os valores em questão deverão ser inscritos no quadro 7 do anexo H da Declaração do IRS (benefício 720), sem qualquer majoração, uma vez que a mesma será feita automaticamente. Se não receber a sua Declaração até ao início de Fevereiro, por favor contacte-nos pelo n.º 218155466, das 9.00 às 13.00 e das 14.00 às 17.30.

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2008

Aprovado na AND realizada em 19 de Novembro de 2007 o PACO 2008 é um documento que contém um conjunto de acções a desenvolver ao longo do ano de 2008 e as dotações financeiras para a sua concretização.

Exige da DN um forte empenho na sua execução em estreita colaboração com todas as Delegações.

Pretende-se que a ASSP:

- tenha uma gestão de qualidade e rigor, uniforme e eficaz, dotando-a para isso de normas e regulamentos (da Tesouraria, das Actividades e Normas de Procedimento da Contabilidade das Delegações, de Avaliação Anual dos Funcionários, Inventariação do Património etc.)
- alargue o âmbito dos serviços prestados (actividades, seguros, acordos e protocolos, site e BI)
- institua o Provedor do Associado
- inicie a construção da Casa de Carcavelos/Lar da Delegação de Lisboa
- prossiga as obras que transitam de anos anteriores (creches das Delegações de Algarve e Setúbal em parceria com o PARES, e de ampliação da Casa de S. Roque no Porto)
- incentive a angariação de novos associados e lance a Campanha de Associados Jovens
- apoie a Delegação promotora das comemorações do Dia Nacional da ASSP, como forma de encontro e convívio entre um maior número de associados.

Por ser extenso só nos foi possível esta breve resenha, estando o documento integral à disposição de qualquer associado, para consulta, nas sedes das Delegações ou no nosso site www.assp.org

ORÇAMENTO FINANCEIRO DA SEDE

PROVEITOS		CUSTOS	
Quotizações	950.000,00 €	Forn. Serviços Externos*	83.000,00 €
Viagens	14.000,00 €	Impostos	1.100,00 €
Seguro	10.000,00 €	Custos Pessoal	85.000,00 €
Prov. Financeiros	10.000,00 €	Custos Financeiros	10.500,00 €
Prov. Extraordinários	2.000,00 €	Trf. Correntes Delegações	461.580,00 €
		Saldo	344.820,00 €
Total	986.000,00 €	Total	986.000,00 €

* dos quais Comunicação (21.400€), Boletim (20.800€) e Órgãos Sociais (16.000€)

ORÇAMENTO GERAL DA ASSOCIAÇÃO

PROVEITOS		CUSTOS	
Prestação de Serviços	1.300.000,00 €	Fornec. Serviços Externos	700.000,00 €
Prov. Suplementares	60.000,00 €	Impostos	1.200,00 €
Compart. e Subsídios	20.600,00 €	Custos com Pessoal	762.200,00 €
Outros Proveitos	965.000,00 €	Outros Custos	18.000,00 €
Proveitos Financeiros	15.000,00 €	Amortizações	193.000,00 €
Prov. Extraordinários	52.000,00 €	Custos Financeiros	135.500,00 €
		Custos Extraordinários	3.000,00 €
		Total	1.812.900,00 €
		Resultado Previsto	599.700,00 €
Total	2.412.600,00 €	Total	2.412.600,00 €

Algarve

Al-Gharb, que significa "O Ocidente", foi o nome escolhido pelos árabes para um belo pedaço de terras, à beira-mar plantado e que por essa localização foi cobiçado e ocupado desde há muito por variados povos.

O Passado

Quando os Fenícios e os Cartagineses colonizaram vários pontos do sul da Península Ibérica, contactaram com outros povos, seus ocupantes, como o caso do mal conhecido reino dos Tartessos. A riqueza mineira, agrícola e também piscatória atraiu a cobiça de variadas gentes.

Os Romanos criaram uma província – Lusitânia – de que o Algarve fazia parte e deixaram bastantes vestígios dessa presença em Milreu, Faro, Vilamoura. Seguiu-se a ocupação dos Visigodos, que, após terem feito a unificação política e religiosa da Península, foram vencidos por Tarik ibn Ziyad em 711 que iniciou assim um domínio de cinco séculos, o mais significativo no Algarve pelas marcas na linguagem, costumes e modo de vida dos algarvios. Os castelos, as fortalezas, as ruas estreitas, as platibandas, os azulejos, as açoteias e as chaminés rendilhadas são alguns dos legados valiosos desses tempos. São também herança árabe as técnicas de rega na agricultura, as artes de pesca e de construção naval, a geografia, a literatura, a matemática (mais de 600 vocábulos na língua portuguesa, muitos referentes à toponímia e ao comércio, vasta obra literária, principalmente poesia, a numeração...) e até a fisionomia que faz com que, nem sempre com boas intenções, se chame mouros aos algarvios.

Muitas lutas e batalhas foram necessárias para que os Cristãos conseguissem conquistar definitivamente o Algarve, o que só veio a acontecer em 1249, no reinado de D. Afonso III. A partir dessa

data os reis portugueses passaram a designar-se por "Rei de Portugal e dos Algarves", o que atesta a crucial importância, já nesses remotos tempos, desta região.

Há uma curiosa e interessante lenda, que explica a ambivalência dessa conquista que ainda hoje não se sabe bem se foi por luta ou por negociação, ilustrada numa linda tapeçaria exposta na entrada do Museu Arqueológico e Lapidar Infante D. Henrique, instalado no edifício do Convento de N. S.a da Assunção. A verdade é que mouros e cristãos coexistiram pacificamente nesta região, independentemente das diferenças, especialmente as religiosas.

Um poema de Afonso X de Castela, avô de D. Dinis, refere uma pesca milagrosa acontecida em Faro (Santa Maria de Faron) que explica a veneração dos farenses à Virgem e que os mouros, pelo sim, pelo não, acharam por bem respeitar...

Ruínas de Milreu
Arco do Repouso
Estátua de D. Afonso III
Muralhas de Faro





Estátua do Infante D. Henrique em Lagos

6 Outra época significativa para o Algarve foi a dos Descobrimentos. Os algarvios tiveram um papel determinante nesta magna tarefa de dar novos mundos ao Mundo. Basta evocarmos a importância de Sagres e de Lagos e a dinâmica impulsionadora do Infante D. Henrique nesta epopeia. Muitos territórios descobertos foram colonizados por algarvios, entre outros.

Emerge como grande figura de bemérito, com visão alargada sobre as necessidades do Algarve e dos algarvios, o Bispo D. Francisco Gomes de Avelar, que tem a sua estátua bem merecida num espaço nobre da cidade que alguém terá denominado a “sala de visitas” de Faro, ou seja, o amplo e lindo Largo da Sé. Com efeito, todo esse espaço está marcado pela acção deste empreendedor Bispo: O Seminário de S. José e o Paço Episcopal são obra sua. Também é obra sua o primeiro Hospital da cidade (que funcionou junto à Igreja da Misericórdia) e a reparação do lindíssimo Arco da Vila onde mandou colocar a estátua de mármore do Padroeiro S. Tomás de Aquino que encomendou a um famoso escultor italiano (Fabri, de seu nome) em pagamento de uma promessa do povo por se ter livrado da peste. A crença popular da santidade deste Bispo revela-se num aspecto interessante que Álvaro Valadares narra num opúsculo sobre Faro: Aquando do levantamento da estátua para ser colocada no Arco da Vila, os operários não conseguiam fazer a estátua subir. A lenda conta que o Bispo foi junto da orelha do Santo dizer um segredo que resultou, pois de seguida conseguiram içar a estátua para o nicho onde continua a ser admirada por locais e visitantes.

Diz-se do Algarve que é terra de mours encantadas e de muitas, muitas lendas...



Sé Catedral de Faro

A Lenda das Amendoeiras



Há muito, muito tempo, o Reino dos Algarves pertencia a um poderoso senhor árabe, a quem eram trazidas, como escravas, as mais belas mulheres de todas as raças.

Certa dia, o rei reparou numa jovem e formosa escrava loira, de faces brancas e olhos azuis. A sua graciosidade e doçura contrastavam com as mulheres morenas que o rei mouro conhecia e, curioso, perguntou-lhe:

- Como te chamas, escrava? E donde vens?

- Chamo-me Gilda, senhor, e venho lá do norte gelado onde a neve é eterna. O rei árabe, apaixonado, decidiu desposá-la e fazer dela a primeira mulher entre todas as escravas e concubinas do seu harém.

Grandes foram os festejos de casamento, em que as túnicas cravejadas a pérolas dos convidados rivalizavam com coloridos turbantes e toucados bordados a ouro.

O encanto das bailarinas cobertas de ténues véus, os trovadores a cantar melodiosas baladas e os velhos contadores de histórias tornaram inesquecível, para o rei, aquele dia.

Gilda, porém, não estava feliz! Os seus olhos transmitiam uma tristeza profunda e o árabe inquietava-se por saber o motivo. Mas nem Gilda sabia explicar o porquê do seu sentir e, apesar de apaixonada pelo seu senhor, decidiu retirar-se para os seus aposentos.

Assim se passaram os dias e Gilda sempre triste, com os olhos fixos na janela, sem que nenhum físico contratado pelo rei atinasse com a causa daquela infinda melancolia.

Até que um dia chegou ao palácio o velho aio de Gilda, vindo do norte, que informou o rei que o mal de Gilda era a saudade.

- Saudade, bom velho? Que é isso?

- Saudade, senhor, é uma coisa que se sente do que se ama e está ausente. Ela tem saudades da neve que cobre de branco a nossa terra.

Então, em todo o Reino dos Algarves, foram plantadas milhares de amendoeiras e, quando finalmente elas floriram, cobrindo enormes extensões de milhares de flores brancas e Gilda se chegou à janela e olhou o parque do palácio, ficou extática:

- É a neve! A neve da minha terra!!

O resto que se passou não conta a lenda, mas é fácil de adivinhar. Gilda curou-se e ainda hoje, quando vem a Primavera, o Algarve cobre-se de minúsculas flores brancas, perpetuando o gesto de amor desesperado de um árabe de há longos séculos, do tempo de antes de os Portugueses chegarem.

O Presente

Com 4995 Km² de área e uma população residente de 395 218 habitantes, distribuídos por 16 concelhos, que se estendem do barlavento ao sotavento, o Algarve reserva-nos, em toda a sua extensão, agradáveis surpresas, quer pelo património histórico existente em todos os concelhos, quer pelas ricas paisagens naturais – Ria Formosa, parques naturais, praias, encostas bordejadas de amendoeiras e variadas curiosidades geológicas, formadas por xisto e rocha granítica.

O sector de actividade mais importante é o terciário (comércio e serviços), resultado da principal actividade económica – turismo – que assume cerca de 60% do total do emprego e 66% do PIB regional. Acolhendo anualmente cerca de 5 milhões de turistas, esta actividade muito tem contribuído para a divulgação mundial da região.



A costa algarvia é feita de tantas praias quantos os gostos de quem a visita, ora de planos areais dourados, ora de altíssimas arribas, na sua maioria reconhecidas com a chancela europeia da “Bandeira Azul”. O sol e as temperaturas amenas que se fazem sentir dentro e fora de água, de influência mediterrânica, convidam a descobrir esses tesouros. De Odeceixe a Vila Real de Santo António são 200Km de falésias, enseadas, grutas e extensos areais, autênticos postais ilustrados que convidam ao descanso durante praticamente todo o ano. Mas as belezas da região não são só as praias. Desbravando terreno para o Algarve profundo, encontram-se iguais motivos de encanto. A mistura de verdes e de tonalidades de castanho são as cores de um Algarve que dá pelo nome de barrocal. Aqui, aldeias e vilas de outros tempos exibem os seus tesouros, entre laranjeiras, alfarrobeiras, figueiras e ainda belas amendoeiras, que, no início de cada ano, cobrem o Algarve com os seus ramos em flor. Mais a norte, as serras, que ocupam 50% do território algarvio e de que se destacam a de Monchique e a do Caldeirão, escondem também, nos seus sulcos, muitos tesouros em estado selvagem.

E que dizer da sua gastronomia? Constituída por irresistíveis iguarias, confeccionadas com produtos genuínos da serra e do mar, é igualmente motivo de interesse. Destaquem-se as caldeiradas de peixe, o xarém, os cara-



paus alimados, a típica sardinha assada, as cataplanas de marisco e os guisados serranos que se podem apreciar com os melhores vinhos de produção algarvia. Na doçaria, são de realçar os famosos D. Rodrigues, os doces finos de amêndoa e os morgados de figo.

O artesanato algarvio merece também referência, já que faz as delícias dos visitantes da região. Representativo da criatividade das suas gentes, os trabalhos em linho e em juta, a cestaria de vime, os objectos de barro e as peças em madeira, cobre e ferro forjado são alguns dos tesouros que ainda hoje se produzem de forma artesanal.

A capital algarvia, Faro, orgulha-se do seu centro de animação, repleto de lojas, esplanadas, bares e restaurantes, assim como dos monumentos e museus de grande interesse e dos belos edifícios antigos, datando, sobretudo, dos séculos XVIII e XIX.

Para além do mundo empresarial e turístico que nela existe, salientam-se, na educação, a sua Universidade, importante pólo de desenvolvimento da região, na cultura, a Orquestra do Algarve, cujas actuações agradam a todos quantos delas podem usufruir e, ainda, o Teatro Municipal de Faro, que oferece anualmente uma extensa e diversificada agenda cultural.

O Algarve foi (e continua a ser) berço de muitos escritores e poetas consagrados. E também motivo de canções de quem aqui viveu e deixou saudades a alunos, colegas, amigos, cidadãos em geral...

Arco da Vila com a estátua de S. Tomás de Aquino
Centro histórico de Faro



Poema

Santa Maria a sem-par

Algarve o nome me está lembrando
Algarve e a brisa passa a cantar
E as sombras leva-as o vento voltando
Silêncio dizem as ondas do mar

Morenas em bandos sobre açoteias
Janelas abertas sobre um palmar
Já vejo de longe as altas ameias
Já vejo Santa Maria a Sem-Par

Algarve jardim de rosas vermelhas
Algarve brancura de pedra e cal
Cidade dentro de um pátio sem telhas
Dormindo debaixo de um laranjal

Nas praias, dedos de finas areias
Teu nome lembram ao vento a passar
Já vejo de longe as altas ameias
Já vejo Santa Maria a Sem Par

José Afonso ou Zeca Afonso
(Cantar de Novo, 1970)

Nasceu em Aveiro, aos 2 de Agosto de 1929.
Leccionou em Faro nos anos de 58/59 e 62/63...
Faleceu em Setúbal, aos 23 de Fevereiro de 1987

Como nasceu e cresceu a nossa Delegação



Foi em Junho de 1991 que, graças ao espírito de solidariedade, entrega desprendida e contactos realizados por uma nossa colega, nasceu a Delegação do Algarve da ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DOS PROFESSORES. Vale a pena recordar e transcrever parte do artigo na 1ª página do Boletim Informativo (Nacional) de Março/Abril de 1990 nº 46 "FARO À VISTA" e que atesta como foi este nascimento:

...A coisa começou há uns tempos, avolumou-se, cresceu e...

Chama-se Gabriela Vieira, é a sócia nº 978 e foi assim a primeira carta escrita por esta dinamizadora, como quem prevê a caminhada a encetar. Ora vejam: - "Começo por vos saudar e agradecer, em nome de algumas colegas e amigas, das quais sou porta-voz, o vosso magnífico trabalho. Bem hajam! Somos um grupo de professores do Ensino Básico desta cidade e, numa tarde soalheira, veio-nos esta ideia:

...e se nos juntássemos e criássemos uma Delegação da ASSP em Faro? Desta conversa, no café, ficou lançada a semente e, passados dois mese, aqui me encontro eu a perguntar o que é necessário para que tal se concretize..."

À data da criação nada tínhamos. Porém, o esforço e boa vontade de alguns – inicialmente muito poucos – fizeram germinar a semente do interesse por esta causa tão social e profissionalmente nossa. A semente cresceu, malgrado os inúmeros escolhos que se lhe deparavam.

Ano após ano, foram-se desenvolvendo cada vez mais actividades - apesar de se realizarem em instalações precárias e limitativas dos objectivos que pretendíamos alcançar - que se revelavam do interesse dos nossos associados.

A plantinha cresceu então: hoje, contamos já com 815 sócios. Pelo caminho que temos palmilhado a custo, foi adquirido, em 1992, um terreno situado em Pechão, no qual se encontra em conclusão a construção da CASA DO PROFESSOR. Essa compra, para a qual entregámos 3000 contos, fruto do lucro das feiras em que participámos, das

viagens que organizámos, das rifas que realizámos, dos donativos que recebemos (e fizemos), foi a realização do tal sonho lindo mas que só se tem vindo a concretizar com muito esforço e persistência. Também adquirimos em Faro, em 2002, um rés-do-chão, sede da nossa Delegação e Centro de Convívio, onde não faltam os momentos de alegria e salutar convívio, tais como almoços, exposições, lanches, ateliers diversos (ioga, cavaquinho, iniciação à aprendizagem da viola, pintura a óleo e em porcelana, clube de leitura, biblioteca...) que se consubstanciam como verdadeiras terapêuticas anti-stress para todos que delas querem participar e usufruir.

O pouco (que é muito) que até hoje se conseguiu fazer neste Algarve, a partir do arranque dos primeiros pioneiros fundadores, contou desde sempre com o trabalho desinteressado de todos os que se disponibilizaram para integrar

saber, entusiasmo e vontade de ver crescer a Obra, igualmente se empenhou muito esforçada e entusiasticamente, não obstante os sinais de cansaço pela doença que a vitimou; a Dra. Mariana Pais Fernandes, que nos deu a alegria de no seu mandato se conseguir efectivar a compra da nossa actual Sede e, finalmente, o nosso actual presidente, Dr. Arlindo Santos, a quem devemos, com sacrifício da sua vida particular, um esforço hercúleo e continuado para superar obstáculos quase intransponíveis para que a Casa do Professor possa concretizar o tal sonho lindo nascido numa tarde soalheira!

Que Futuro?

Desde há muitos anos que perseguimos a ideia de realizar um projecto absolutamente necessário: construir e pôr a funcionar a CASA DO PROFESSOR em Pechão.



os corpos sociais da nossa Delegação. Sem querer desmerecer de todos os que se têm empenhado nas variadas tarefas quer de divulgação, quer de angariação de fundos, quer de organização e supervisão de variadas actividades de convívio, cuja enumeração seria exaustiva, referimos os nomes dos que presidiram a Delegação:

O nosso 1º Presidente, Dr. Amadeu Cardoso, que apesar dos seus afazeres na Universidade, não se poupou a esforços; a nossa saudosa amiga Dra. Otília Marques Correia que, com muito

A primeira fase já está construída e a entrar em funcionamento. Está aprovada a participação pelo PARES na construção da CRECHE, com capacidade para 33 crianças dos 0 aos 3 anos.

Ainda não conseguimos, apesar de duas candidaturas já apresentadas ao PARES, que este mesmo programa participasse na construção do LAR.

Uma vez construído o LAR e a CRECHE, temos potencialidades para desenvolver outras valências, ancoradas ao LAR, como o Apoio Domiciliário, Internamentos para Convalescenças, Centro de Dia...

Dado que muitas vezes nos queixamos que o pessoal nos LARES não tem preparação para o seu desempenho, sobretudo nas relações humanas, pensamos fazer cursos nesta área de formação. Uma das nossas grandes preocupações é a qualidade. Neste sentido ainda bem que a sociedade começa a dar alguns passos embora ainda incipientes. Nesta vertente da qualidade teremos atingido o nosso objectivo quando qualquer visitante ao nosso LAR possa dizer ou pensar:

NÃO ME IMPORTAVA DE VIVER AQUI!...

Sonhos não faltam! Procurando expandir os serviços a prestar aos nossos associados em vários concelhos do Algarve, pensamos criar centros concelhios, onde se possam desenvolver actividades e, caso um grupo razoável de associados, com algum pé de meia, quisesse fazer convergir esforços, seria possível construir mais CASAS DO PROFESSOR noutras cidades do Algarve... Este sonho é realizável. Lá diz o Poeta: o homem sonha, Deus quer, a obra nasce.



AVEIRO

PASSEIO NOS DIAS 29
E 30 DE SETEMBRO

Com o intuito de conhecer melhor o nosso País, quisemos visitar, conforme o programado, a sua parte extrema, terras simples, mas com elementos importantes do património, quer construído, quer arqueológico.

A Quinta dos Loridos, no Bombarral, em plena laboração, foi a nossa primeira paragem. Como nos foi explicado, aí se produzem os vinhos espumantes Loridos, cuja quinta tem uma história de séculos. (Hoje é a família Berardo que detém a maior quota na sociedade Bacalhoa, Vinhos de Portugal). A imagem quinhentista das construções e dos jardins ainda é marcante, o que torna o espaço digno de encontros festivos. Contígua à Quinta

estende-se o parque que o Comendador já baptizou de "Jardim da Paz". Apesar de ainda não estar totalmente concluído, foi possível tirar fotos ao lado de colossais budas, sorridentes, que parecem querer segredar-nos que a paz e a tranquilidade estão perfeitamente ao nosso alcance!...



Após o almoço no restaurante "Mãe D'Água" primorosamente servido, seguimos para a Lourinhã. Embora com ausência de indicações, chegámos ao Museu onde fomos muito bem acolhidos, tendo ficado nitidamente siderados com a viagem através de 450 milhões de anos!...

Esperemos que a proposta de um Museu Jurássico, pela sua singularidade arquitectónica, venha a ser uma realidade em breve, pois o espólio do actual Museu é demasiado valioso para um espaço tão exíguo.

"Tanto Amor Desperdiçado", comédia de Shakespeare, foi o remate de um dia de novidades.

No dia 30, preenchemos a manhã com um pausado acompanhamento no Museu Colecção Berardo, olhando exemplares do Surrealismo, Pop Arte, Arte Abstracta...

Depois de um almoço à escolha de cada um, no Parque das Nações, regressámos com tempo favorável, bendizendo óptimo convívio.

PASSEIO CULTURAL - PORTO
DIA 20 DE OUTUBRO DE 2007

Palácio do Freixo - Exposição de Salvador Dali

Museu Romântico e Solar do vinho do Porto

Teatro Rivoli - Peça "Jesus Cristo Superstar"

Este foi o primeiro passeio cultural que nos propusemos realizar, neste ano. Para o próximo, outros se seguirão, como constará no nosso Plano de Actividades de 2008. Preocupa-nos bastante o facto de não podermos dar conhecimento dos locais e datas da realização destes eventos com a devida antecedência. Como o nosso boletim é bimensal, limita-nos a divulgação a tempo útil. Acabámos por contactar os colegas que habitualmente nos têm sempre acompanhado.

O tempo manteve-se quente e soalheiro permitindo que desfrutássemos os locais visitados, em clima de descontração e envolvimento. Para além do enriquecimento cultural, os momentos de convívio são reconfortantes.

Colegas, vão contactando a nossa Delegação para se informarem destas saídas, pois não podemos prever o local e a data da sua realização, antecipadamente.

2008

PASSEIO AO ALTO ALENTEJO
DIAS 19 E 20 DE ABRIL

Dia 19
Partida de Aveiro às 8.30 horas
Ponte de Sor – visita fábrica de cortiça "Subercentro"
Almoço em Ponte de Sor
Montargil – visita à Barragem
Mora – visita Tapir de Paiva, Anta "Herdade dos Cabeços"
Jantar - Restaurante "Afonso"
Alojamento – "Solar dos Lilases"

Dia 20
Visita ao Fluviário de Mora
Arraiolos – visita ao Santuário Santana do Campo
Montemor-o-Novo - almoço
Visita ao Convento de S. João de Deus, ruínas do Castelo, Gruta Escoural e Igreja da Misericórdia
Partida para Aveiro às 17.00 horas

Preços:
30 a 35 pessoas –
sócios 150€; não sócios 165€
42 a 51 pessoas –
sócios 145€; não sócios 160€

Inscrições: Na Delegação de Aveiro

contactos: 23 442 72 26/96 376 74 25
ou 23 442 87 95/93 489 14 01

Data limite: **12 de Abril de 2008**

COIMBRA

PARABÉNS!

O Boletim está a condizer com a importância da nossa Associação. Valeu a pena a mudança.

SEDE INTEGRALMENTE PAGA – com a ajuda da Direcção Nacional já está totalmente pago o empréstimo contraído para a aquisição da nossa Sede. Foi um objectivo conseguido.

PÓLO II – a partir de Janeiro de 2008 iremos dispor de um segundo espaço a que já chamamos Pólo II, oferecendo assim mais comodidade aos nossos associados.

Neste momento são aproximadamente 250 os associados a frequentar as actividades oferecidas.

Lembramos aos associados que para lá das já existentes, foram criadas as seguintes NOVAS ACTIVIDADES:

- ALEMÃO – a funcionar na sede às 4^{as} feiras, das 10h00 às 12h00.
- HORTOFLORICULTURA – a funcionar no Jardim Botânico. Esta actividade terá como orientador na parte teórica o Prof. Jorge Paiva e nas práticas, jardineiros do Jardim Botânico. Funcionará no Jardim Botânico às 3^{as}, das 14h30 às 16h00.
- CONFRARIA DA PEDALADA – a funcionar mensalmente, com caminhadas por percursos pré-definidos. O 1^o capítulo realizou-se no dia 11, domingo, num percurso de 5 km, entre Vale de Canas e Portela



Palácio Nacional de Mafra e Quinta da Regaleira - Sintra, visita nos dias 8 e 9 de Setembro de 2007

do Mondego. Os participantes adoraram até porque o Eng.º Direito, um dos entusiastas da actividade, foi dando uma lição aos participantes sobre a vegetação que iam encontrando e não só. O 2^o capítulo será em Dezembro. Quem quiser aparecer é bem vindo.

- TERTÚLIA GASTRONÓMICA – às 5^{as} feiras os membros da tertúlia gastronómica reúnem-se na sede para almoçar. Partilham o que trazem. Apareçam. A partir de Janeiro a sala de convívio vai dar muito jeito.

- QUARTO PARA ESTADIA TEMPORÁRIA (passantes) – a partir de Janeiro de 2008, no Pólo II, teremos à disposição dos associados um quarto duplo com casa de banho privativa, o que se tornou possível com a expansão do nosso espaço.

- GABINETE DE APOIO – é outro dos nossos objectivos, que vai poder concretizar-se. Precisamos de voluntários. Por vezes uma palavra amiga é suficiente. Contamos com todos.

- CAMPANHA DE NATAL – tal como nos outros anos, vamos recolher roupas, brinquedos, livros e material escolar para instituições de assistência a mães e crianças. Parte da recolha, sobretudo material escolar, é para Moçambique.

- ALMOÇO DE NATAL – realiza-se no dia 15 de Dezembro, no Hotel D. Luís. Inscreva-se!

- VISITAS E VIAGENS:

- JANEIRO (DIA 12) – deslocação a Lisboa para visitar o museu de Arte Antiga e ver a exposição do Hermitage no Palácio da Ajuda. Se o número de inscrições o justificar poderá realizar-se uma 2^a ida.

- MAIO (DIAS 1, 2, 3 E 4) – viagem a Barcelona. Estão abertas as inscrições. As informações estão à disposição dos interessados, na Sede.

Nota: As regras afixadas para as diferentes viagens têm de ser rigorosamente cumpridas sob pena de a inscrição ser anulada para beneficiar outros associados interessados e que se encontrem em lista de espera.

LEIRIA

1. CASA DO PROFESSOR: já elaborámos uma espécie de memória sobre o que pretendemos vir a ser a nossa futura Casa. Em audiência com a Sr^a Presidente da Câmara demos conta do que pensávamos

e assegurámos, de novo, a promessa de, por sua via, o projecto vir a ser elaborado pelo Gabinete de Apoio Técnico. Esse apoio já foi formalmente pedido e aguardamos contacto do GAT.

2. MAGUSTO ANUAL: realizou-se, como previsto, no dia 10 de Novembro, véspera do S. Martinho. Houve castanhas, mornelas, bolos e bebidas várias, ao gosto de cada um. E houve, sobretudo, convívio e bem-estar.

3. PASSEIO DE UM DIA AO MUSEU DO PÃO E AO MUSEU DO BRINQUEDO EM SEIA, seguida de visita à aldeia de ALGODRES, no concelho de Fornos de Algodres – terra antiga, sede da região até meados de do séc. XIX, com uma linda Igreja Matriz, pelourinho de gaiola, Igreja da Misericórdia e casas senhoriais. Subsistem casas típicas da Beira Alta e fazem-se investigações arqueológicas, (vestígios celtas, iberos e romanos) que atestam a antiguidade desta aldeia, com foral atribuído por D. Sancho II ainda no séc. XII. Infelizmente já chegámos tarde (demorara a estadia em Seia – onde gostámos imenso dos dois Museus – do Brinquedo e do Pão - e do almoço magnífico neste



último); escurecia e só pudemos visitar bem a Igreja Matriz, em que admirámos o interior – séc. XVII-XVIII e a Igreja da Misericórdia, em restauro.

4. TEMOS JÁ PRONTO – E ENVIAMOS JÁ PARA A DIRECÇÃO, PARA SER COLOCADO NO SITE DA ASSP, O NOSSO PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2008 – viagens a Mafra, Ericeira, Peniche; a Toledo e Cuenca; a Bragança, Montesinho, Sanabria, Rio de Onor - actividades de ateliês, cantares, clube do livro, ciclo de apresentação de algumas das obras que mudaram o mundo, etc. O Plano foi enviado directamente, conjuntamente com os votos de Boas Festas, a todos os nossos associados. Com o Plano seguiu um boletim de pré-inscrição, mediante o qual enviaremos informações comple-

mentares sobre as diferentes actividades nas quais manifestarem interesse. A pré-inscrição a nada obriga - e é garantia de que os associados serão informados a tempo das condições e prazos de inscrição definitiva. Os colegas de outras Delegações que queiram ir connosco poderão contactar-nos através dos endereços que constam no Boletim Informativo. Os pormenores do nosso Plano de actividades constam, como ficou dito, no site nacional da Assp. – www.assp.org

LISBOA

JOGOS FLORAIS 2007 Resultado do concurso

O grupo responsável dos Jogos Florais 2007 agradece a todos os concorrentes a boa vontade e a resposta à solicitação que foi feita.

Apreciados os trabalhos o júri decidiu por unanimidade atribuir o 2º prémio ao conto “..... MAS AS CRIANÇAS, SENHOR!” de Mercedes Nunes Vaz e o 3º prémio ao soneto “Eu e ... tu”, de Maria da Piedade Magalhães.

Os prémios serão entregues num lanche/convívio a realizar pelas 15h30 no dia 12 de Fevereiro de 2008 na Sede da Delegação Distrital de Lisboa na Rua D. Dinis, n.º 8.

A organização: Natália Roque
Gracinda Santos
Serafim Falcão

NOVAS DE NOVEMBRO

1. Em 09.01.2008 (4ª feira), terá lugar uma Acção de Formação – “PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL DO IDOSO” - na Rua do Jasmim (ao Príncipe Real), nº14 – 1º, em Lisboa, pelas 15h. Virá falar-nos sobre este assunto o Sr. Dr. António Brito Cabral. Apareça e partilhe connosco esta admirável oportunidade.

2. Se gosta de navegar na Internet, consulte o “SITE” da nossa Delegação - www.assp.org/lisboa. Colabore para a sua construção continuada contactando o nosso Colega Henrique Machado.

3. Gostaríamos de colocar cortinas de renda aberta e em fio grosso nas portas e janelas da fachada da Casa Albarraque Costa. Já temos a metade necessária e

pretendemos que se disponibilizem voluntárias para concluir o trabalho. A Aldina Machado, sempre prestimosa e colaborante, dará a sua colaboração.

4. A cópia da escritura da cedência do terreno para a construção da Casa dos Professores, em Carcavelos, e de textos que elucidam sobre a futura utilização dos quartos, estão disponíveis para consulta dos associados, na Sede.

5. Na continuação do empenhamento para a angariação de fundos,

(a) teve lugar a Visita Cultural à Lagoa de St. André e Alqueva. Deve-se o grande sucesso desta iniciativa aos associados Alda Ribeiro, Josélia Sobral, Vitória Baptista e Hélder Duarte. Obteve-se a quantia de 520 €.

Não foi possível realizar as outras visitas programadas por número insuficiente de inscrições. A visita ao Alto Ribatejo será novamente programada para a Primavera.

(b) no dia 12 passado realizou-se, com grande participação de associados, a festa conjunta de S. Martinho (305,00 € dos quais se descontará a despesa feita com o lanche), do Mealheiro (322,28 €) e da colocação dos primeiros tijolos para a réplica da futura Casa (102,80 €),

(c) Novos donativos pessoais

ASSOCIADO Nº	QUANTIA
11484 Oeiras	127,00 €
4398 Oeiras	182,50 €
1250 Carcavelos	600,00 €
1538 Lisboa	1250,00 €
2592 Lisboa	730,00 €
4940 Parede	665,00 €
9124 Lisboa	20,00 €
13731 Lisboa	15,00 €
Anónima	208,07 €
6258 Lisboa	150,00 €
Anónima	50,00 €
7785 Oeiras	100,00 €
16822 Carcavelos	250,00 €
213 Lisboa	30,00 €
7785 Oeiras	100,00 €
Associados de Oeiras	77,50 €

Nota- Alguns destes donativos foram enviados especificamente para a “Campanha dos Tijolos”, para a “Campanha do Saco de Cimento” e para a “Campanha de 1€ por dia”.

6. CASA DE CARCAVELOS - DONATIVOS RECEBIDOS

Quando conseguimos aquele terreno, uma sócia sugeriu: “Para ajudar a ASSP

na sua construção, Poupe 1€ por dia!” Alguém ouviu, riu, troçou: “Um euro por dia ...”

Outra sócia, reflectiu um pouco, fez contas... até que perguntou: E porque não 2€ Como resposta à pergunta, passou a oferecer-nos 730 € por ano e já vai no terceiro ano da oferta de 2 € por dia!

Mas 1€ por dia também é óptimo. Porque, por ano, são 365 €. Porque, se 10 sócios nos oferecerem iguais economias, são 3.650 € por ano. E se forem 100 a dar-nos essa colaboração, receberemos 36.500 €. E se forem 1.000
Façam as contas! Mas, a Delegação de Lisboa, tem 3.000 sócios!

Afinal, o termos sugerido que poupem 1 por dia para a construção da Casa de Carcavelos não foi uma ideia assim tão ridícula, merecedora de sorrisos irónicos!

M.ª Conceição Vilhena

7. Gostaríamos de saber se temos adesões de associados para uma viagem cultural ao Grupo Central do Arquipélago dos Açores, com extensão a Flores e Corvo, a programar para a Primavera. Contacte-nos para a Sede da Delegação, por e-mail assp.lisboa@netcabo.pt ou por via postal.

8. O Presépio exposto na Casa Albarraque Costa foi criado por alunos do 12º ano da Escola Secundária D. Filipa de Lencastre, com a colaboração da prof. Manuela André.



Presépio dos alunos do 12º ano da Escola Secundária D. Filipa de Lencastre

MADEIRA

CONVÍVIO DE NATAL

1. No dia 24 de Novembro realizou-se o almoço convívio dos sócios e amigos da Associação de Solidariedade Social dos Professores da Delegação da Madeira. Este tradicional e solidário encontro enquadrou-se na época Natalícia. Todos puderam saborear o excelente buffet e levaram um simbólico presente.

12 2. Colaborámos com a iniciativa Feira das Vontades da Casa do Voluntário, nos dias 23, 24 e 25 de Novembro, expondo alguns trabalhos executados por sócias da A.S.S.P.

3. No dia 5 de Fevereiro de 2008 um grupo de sócios sairá no Carnaval Trapalhão, percorrendo as Ruas da cidade do Funchal e será, sem dúvida, um meio de divulgação desta Associação.

Funchal, 30 de Novembro de 2007

PORTALEGRE

Como vem sendo hábito, aqui estamos uma vez mais, para dar conta, partilhar os nossos anseios, dificuldades, trabalhos, enfim, dar uma imagem, mesmo que pálida, da nossa actividade.

Tal como noticiámos, visitámos em Madrid a exposição de Paula Rego e, é claro, demos uma voltinha pela cidade. Foi um passeio agradável e enriquecedor pois tivemos oportunidade de entender um pouco melhor o trabalho da artista portuguesa, para além do percurso pela Arte Contemporânea que o Museu Rainha Sofia proporciona, lugar onde se encontra a exposição da pintora.

Ainda dentro deste sector, e por sugestão de alguns sócios, projectamos uma visita à colecção do Hermitage, patente no Palácio da Ajuda e ao Centro de Meteorologia no mês de Fevereiro.

A colega Maria D'Alegria, responsável pelo nosso Atelier de pintura, ofereceu à Delegação de Portalegre um quadro por ela pintado. Com o intuito de angariarmos fundos que contribuam para o aumento do nosso património estamos, neste momento, a proceder à venda de bilhetes, a sortear na lotaria dos Reis.

As colegas do Atelier de manualidades continuam os trabalhos de bordados,

esperando que outras colegas as queiram acompanhar nesta “empresa” de troca de saberes.

A Linha da Amizade, dum forma muito discreta, continua a contactar os colegas que se encontram mais sós, esperando que novas informações lhe cheguem à mão, para poder ampliar o seu trabalho, dentro do humanismo que a caracteriza. Também no sector da Música aconteceram alterações. Por indisponibilidade, dada a situação profissional do nosso maestro, Joaquim Correia, a quem agradecemos todo o trabalho e empenho dispensado ao grupo e à Associação ao logo do tempo que dirigiu o Grupo Coral, teremos a partir de Dezembro a colega Manuela que será de agora em diante a nossa maestrina. Na certeza de que dará também o seu melhor, damos-lhe as boas vindas e desejamos que se sinta bem entre nós.

Por seu turno o arquitecto Manuel da Fonseca ultima a planta do Centro Integrado. Quando este boletim chegar às mãos dos nossos leitores, estaremos já no ano de 2008. Mesmo assim, ainda é tempo para desejarmos a todos um Feliz Ano Novo. BEM HAJAM.

PORTO

BAILADO “QUEBRA NOZES”

Em Junho de 2007 algumas utentes da Residência de São Roque, Porto, puderam assistir ao bailado “O Feiticeiro de OZ” no Teatro Campo Alegre, desta cidade, fruto de uma parceria entre a Academia de Dança do Vale do Sousa e a Delegação da ASSP do Porto. Na ocasião não demos notícia desse evento mas, quem viu, diz ter ficado encantado e frequentemente nos perguntam: quando temos outro evento dessa Academia?

A própria Direcção do Teatro congratulou-se com a beleza do espectáculo, elogiando o trabalho dum Academia que, vindo de Paredes, a todos surpreendeu. O convite para que voltassem foi insistente, generoso e sentido.

Pois bem, os utentes da ASSP voltam a ter um número de bilhetes gratuitos para assistirem ao bailado, fruto do renovado protocolo entre a ASSP e a ADVS. Estamos também seguros que o bonito bailado clássico “O Quebra-Nozes”, que se vai realizar nos dias 19 e 20 de Dezembro, no mesmo Teatro Campo Alegre, nos irá

transmitir mais alegria, brilho e cor através da representação a que a Academia de Dança do Vale do Sousa já nos habituou. Será, inequivocamente, uma boa forma para sermos mais solidários e melhor nos confortar nesta quadra natalícia.

António José Cunha

EXPOSOLIDARIEDADE

Em 25, 26 e 27 de Outubro a Delegação do Porto participou na EXPOSOLIDARIEDADE, em Paços de Ferreira, tendo aí um stand de exposição.

Tratou-se de um certame promovido pela UDIPSS e entendemos que esta participação é uma forma de a ASSP se dar a conhecer melhor aos professores e à sociedade em geral e, assim, poder vir a aumentar o número de associados.

Para além de termos distribuído o nosso cartaz alusivo ao acto pela maior parte das Escolas da Região do Vale do Sousa, foram também entregues convites específicos para os interessados nos visitarem no nosso stand.

Enquanto decorria a Exposição – que tinha cerca de 100 expositores – nas salas anexas houve um Programa de Intervenções de personalidades que apresentaram trabalhos ligados à Solidariedade e à importância de uma abordagem do tema em termos actuais. Entre outros temas versados, destacamos: **Sociedade Civil e a Participação em actividades sociais descentralizadas; Justiça Social e Caridade; Cuidados Paliativos: O direito da Pessoa e o dever solidário da Família e do Estado; Qualidade no Sector; Manuais de Avaliação da Qualidade da Segurança Social; Oportunidades de Qualificação no QREN; Higiene e Segurança Alimentar; Contabilidade em Organizações Sociais; Avaliação de Desempenho.**

Das várias visitas que tivemos ao nosso stand fica-nos a certeza de quanto a ASSP tem que investir para ser mais conhecida e da necessidade urgente de empreender um amplo programa de publicitação da nossa Associação.



Utentes da Casa de S. Roque em visitas culturais

A DELEGAÇÃO DE SANTARÉM NA RESIDÊNCIA DE S. ROQUE

No passado dia 13 tivemos o gosto de ter na Residência de S. Roque um grupo de associados da Delegação de Santarém. Este grupo, em Viagem ao Porto para ver, no Palácio do Freixo, a excepcional Exposição de Salvador Dali e assistir a um espectáculo no Teatro Rivoli, confraternizou connosco no almoço desse sábado. Para além desse salutar convívio, houve a oportunidade de visitar as instalações da Residência e saber do Projecto de ampliação da mesma. Aos nossos colegas de Santarém o nosso Muito Obrigado.

ASSEMBLEIA NACIONAL DE DELEGADOS

Dando corpo ao anunciado na anterior A.N.D. coube à Delegação do Porto organizar a reunião da Assembleia Nacional de Delegados, no passado dia 17 de Novembro.

Por exiguidade de espaço na Residência de S. Roque e logística inerente ao acto, a reunião decorreu num Hotel de Paredes aproveitando-se, desta forma, a oportunidade de visitar a Casa da Torre, em Sobrosa, que muitos dos presentes não conheciam.

A concentração dos participantes decorreu junto à Residência de S, Roque, donde se partiu em autocarro cedido pela

Câmara Municipal de Paredes, para o local da reunião, em Paredes.

Após terminados os trabalhos, decorreu o almoço dos participantes tendo, seguidamente sido feita uma visita à Casa da Torre, em Sobrosa.

Mais tarde os participantes voltaram a S. Roque e puderam visitar as instalações da Residência.

VILA NOVA DE GAIA

13

Retomámos as nossas actividades turístico-culturais com a visita às Terras de Bouro, onde se situam os Santuários de S. Bento da Porta Aberta e da Senhora da Abadia assim como a Igreja de Santa Maria do Bouro em cujo Convento foi instalada uma pousada com o respectivo projecto arquitectónico assinado por Souto Moura.

Já em Outubro, e aproveitando o pretexto das comemorações do centenário do nascimento de Miguel Torga, rumámos a Coimbra onde admirámos a Quinta das Lágrimas, percorremos o "Circuito Miguel Torga" organizado pela Câmara Municipal, que termina na respectiva casa-museu e visitámos a Universidade "velha" (Biblioteca Joanina, capela, sala dos Capelos, etc.).

Informamos ainda todos os sócios da ASSP e em particular os de Vila Nova de Gaia, que o nosso projecto de residências assistidas continua em preparação, decorrendo neste momento os trâmites previstos no nosso estatuto.

Os contactos com a Delegação Distrital do Porto continuam, pois por força do Estatuto da ASSP somos um núcleo concelhio. Breve daremos mais notícias.

SANTARÉM

A Delegação Distrital de Santarém da A.S.S.P. iniciou, oficialmente, as suas actividades do ano lectivo de 2007/2008 com a Assembleia Distrital, no dia 27 de Setembro, realizando, simultaneamente, um almoço de confraternização. Estiveram presentes 55 associados. Foram discutidas as propostas enviadas pela Direcção Nacional e lavrada a respectiva acta.

No dia 13 de Novembro, um grupo de 54 associados realizou uma viagem ao Porto

a fim de visitar a exposição da obra do pintor "Salvador Dali" e assistir ao espectáculo de Filipe la Féria "Jesus Cristo Superstar", em cena no Teatro Rivoli. O Almoço foi saboreado e muito bem, na Delegação Distrital do Porto, que nos recebeu principescamente.

Muito obrigado, Sr. Engenheiro Amaro, restantes membros da Direcção Distrital do Porto, Sr. José Luís e todos os funcionários da delegação que se afadigaram para nos saciar a fome com gastronomia portuense.

Honrou-nos com a sua presença a nossa Directora Nacional Dra. Etelvina.

A Assembleia Distrital de 7 de Novembro realizou-se com a presença de 40 associados, após um almoço de confraternização.

Realizou-se no dia 21 de Novembro, com a presença de 23 associados, uma "Tarde Cultural" subordinada ao tema "Coreia do Sul, oriente longínquo, um país a descobrir," orientada pela nossa colega e associada Everilde Pais do Amaral. Foi servido um lanche que se procurou enquadrado, o mais possível, na gastronomia coreana.

No dia 28 de Novembro, realizou-se uma visita a Maфра, a fim de assistir à representação de "Memorial do Convento" de José Saramago e fazer uma visita guiada ao Convento. O almoço foi degustado num restaurante da localidade. Foram 43 associados.

Em 12 de Dezembro realizou-se o nosso habitual Almoço de Natal.

Em perspectiva estão já muitas outras actividades:

Em fins de Janeiro visita à exposição Hermitage, no Palácio Nacional da Ajuda. Em Fevereiro "Tarde Cultural" dirigida pelo Sr. Dr. Martinho da Silva.

Em Março Almoço de Pascoela.

30 de Novembro de 2007

SETÚBAL

NOVO ANO - Esperamos que 2008 seja bem melhor que 2007, porque colher é sempre melhor que semear. Semeámos muito com a esperança de vermos resultados em tempo certo, mas afinal foi uma tarefa sem fim à vista.

Lançámos os trabalhos de abertura dos

últimos 13 quartos, adubados com os dinheiros de um empréstimo que esperávamos ver florir em benesses... e chegámos ao fim do ano sem um euro de retorno.

Mexemos e remexemos os serviços camarários, convencidos de que não demoraria a aprovação do projecto de alargamento do campo do nosso viver e conseguimos a primeira cavadela apenas no fim do ano.

Conseguimos entrar na roda de loteria da fundação de um viveiro para as sementes frágeis e benquistas dos nossos companheiros mais jovens e temos a promessa de vê-lo começar a despontar ainda este ano.

Cavámos, adubámos, semeámos. Foi um 2007 trabalhoso. Os frutos virão agora. É mais do que uma esperança, é uma certeza. Não temos nós uma Direcção que se reúne e resolve semanalmente com frontalidade e amizade?

OS QUINZE QUARTOS estão prontos, mas não podem ser ocupados sem o concurso dos trabalhos de ampliação, que só agora estão abertamente em curso. Temos prometido, não sabemos quantas vezes, que é hoje, amanhã ou depois a admissão dos novos residentes. Estamos mesmo envergonhados com os prometimentos feitos, mas temos de ser como os treinadores de futebol no afirmar que a vitória chega amanhã. Há sempre um amanhã à espera. O nosso está quase, quase a chegar. Não desesperem.

A AMPLIAÇÃO - Em 2002, tivemos aprovado o projecto elaborado para o acabamento das traseiras da nossa Casa, colocando nelas as peças de apoio aos 15 quartos que tinham de ser modificados: O posto transformador da energia eléctrica, o depósito da água contra os incêndios, a garagem para a carrinha necessária, a arrecadação onde guardar as sobras oferecidas. Tivemos o projecto aprovado, bastava só levantar a licença para as obras, mas não tivemos dinheiro para as executar, pois estávamos no acabamento da Casa que absorvia todos os euros. Agora é que está a ir.

O INFANTÁRIO - Sonhada em 2000, para um terreno fronteiro, a construção do Infantário (Creche e Jardim de Infância) e tentada em 2002, só com as promessas do Programa PARES passou a ser hipótese séria em 2006. Perdemos o primeiro concurso, mas no segundo conseguimos ser admitidos a usufruir de sub-

sídio a fundo perdido. Se o resto correr bem, lá para os fins de 2008 poderemos iniciar a construção de mais um edifício, agora destinado aos filhos dos nossos associados.

E DINHEIRO? - Sim, e dinheiro para isto tudo onde ir buscá-lo, quando ainda temos o compromisso de pagar três anteriores empréstimos bancários? Só vemos como saída o apelo aos nossos associados. Temos tido a consolação de conseguir algum dinheiro emprestado, a reembolsar em fatias mensais sem juros. Em 2007, somámos 47.000 euros emprestados e 16.000 euros oferecidos. Foi boa colheita, mas precisamos de muito mais para podermos trabalhar sem angústia.

VENDA DE NATAL - Realizada este ano na Casa dos Professores, a nossa Venda de Natal ganhou um novo espaço, com secções bem definidas, durante quinze dias.

No Bar, por onde se fez a entrada, ficou a secção de livros usados e da autoria de professores residentes. Na Sala Multiusos, dispersos por várias mesas, distribuíram-se os mais variados objectos, todos de ofertas de associados. Alguns quadros compuseram o ambiente, com música de fundo. O apuro foi de quase mil euros. Sempre valeu mais este esforço.

O AUDITÓRIO é quase uma brincadeira no meio de tudo isto. Quisemos atingir, em donativos para o seu acabamento, os 40 mil, mas não conseguimos. Ficámos mesmo à beira... Foi pena. Mas este ano, daqui a pouco, vamos chegar lá. Depois, queremos atingir os 50 mil... Será o fim, juramos. À fé de quem somos. □

NOTÍCIAS DA DIRECÇÃO (cont.)

ACORDO

A ASSP celebrou um acordo com o psicólogo clínico Dr. Helder José Chambel com consultório na Rua Manuel do Olival, nº 35, 7300-610 em Évora, pelo qual os nossos associados beneficiaram de um desconto de 25% nos exames e consultas.

Consulte e divulgue o nosso site

www.assp.org

SE PRECISAR DE MATERIAL DE PROPAGANDA PARA INSCRIÇÃO DE NOVOS SÓCIOS,
PEÇA-O NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO OU EM QUALQUER DAS DELEGAÇÕES.

AÇORES

PONTA DELGADA

- 16894** • Maria Gabriela Januário França
16933 • Maria Zenaide Borges Miranda Amaral
16941 • Margarida Maria Nunes Silva Raposo
16955 • António Fernandes Gil Teves
16962 • Luisa Margarida Pereira Anjos Paim Neves
16963 • Maria Isilda Pereira Anjos Vaz Medeiros

ALGARVE

FARO

- 16908** • Maria Margarida Pacheco Teixeira Silva
16909 • Jorge Soares Nicola

LOULÉ

- 16956** • Esmeralda Julieta Ferreira R Neutel Pereira
16975 • Vivelinda Salgadinho Rodrigues Viegas

AVEIRO

AVEIRO

- 16920** • Florinda Marques Barbosa
16958 • Maria Emília Ramos Saramago

ÍLHAVO

- 16921** • Carmina Catarina Correia Almeida Pinto

COIMBRA

COIMBRA

- 16907** • Maria Teresa Gonçalves Cordeiro Baptista
16910 • Maria Mendes Mota M Fernandes
16911 • Maria Conceição Augusto M Santos Costa Brites
16919 • Maria Alice Pinto Freire Beirão Valente
16922 • Maria Adélia Fernandes Ferreira Morgado
16923 • Vitor Manuel Alves Pereira Oliveira
16925 • Maria Aurora Martins Rebelo Dias Crespo
16928 • Idalice Rosa Miraldo Simões Frade
16929 • Maria Encarnação Castro Martins Vicente
16932 • Gracinda Conceição Batista Pereira
16952 • Maria Adelaide C C Calado Antunes Lopes
16953 • Berta Dores Afonso
16959 • Maria Manuela Almeida Macas Ramos Dolgner
16971 • Maria Adília Caetano Veiga Vieira Abreu
16979 • Maria Fernanda Calado Dias Marta

PENACOVA

- 16960** • Regina Augusta A Barreirinhas Guedes Coimbra

ÉVORA

ESTREMOZ

- 16926** • Maria Luz Parreira Gonçalves

LEIRIA

LEIRIA

- 16950** • Maria Fátima Matos Paiva
16951 • Maria Conceição Monteiro Amaro
16968 • Rui Manuel Rodrigues Augusto
16969 • Maria Helena Almeida S Rodrigues Augusto

PORTO MÓS

- 16961** • Maria Henriqueta Santos C Cordeiro Esperança
16970 • Maria Angelica Carvalho Filipe

LISBOA

CASCAIS

- 16948** • Maria Isabel Costa Silva
16949 • Lúcia Ascensão Pereira Branco
16972 • Lídia Marques Alberto

LISBOA

- 16931** • Maria Isabel Fialho Cabaço
16947 • Ana Paula Rebelo Silva Rocio
16965 • Ana Luisa Zeferino Gregório Gonçalves Loureiro
16978 • Lucinda Rosa Faria Marques

OEIRAS

- 16945** • Maria Leonor Violante Conceição Ferrão
16946 • Alexandra Maria Neves Oliveira Santos
16976 • Inês Maria Cardoso Alves Matos

SINTRA

- 16977** • Ana Maria Freixo Assunção

MADEIRA

FUNCHAL

- 16927** • Lucília Maria Batista Abreu Santos

PORTALEGRE

PORTALEGRE

- 16924** • Maria Joaquim Silva Rolo Camejo Sobreira

PORTO

MATOSINHOS

- 16916** • Maria Cristina Neves Garcia Lema

PORTO

- 16912** • Flávia Pinto Fernandes
16915 • Guilhermina Maria Santos Leal
16942 • Maria Luz Adriana Pereira Diniz

V. NOVA GAIA

- 16943** • Maria Arminda Gomes Santos
16944 • Maria Augusta Gomes Santos
16973 • Ana Cristina Gomes Leite

SANTARÉM

SANTARÉM

- 16934** • Graziela Botas Oleiro Mendes Fonseca
16935 • Eduardo José Solla Mendes Fonseca
16936 • Maria Regina Gonçalves Jorge Pinto Rocha
16937 • Victor Manoel Damas Pinto Rocha
16938 • Maria Eugenia Pereira Bravo Marques
16939 • Diogo Francisco Jesus Marques
16940 • Maria Noémia Nunes Gameiro Cadete
16957 • Maria Matilde Brito Ferrão Domingues
16974 • Maria Helena Barreiros Nunes Rodrigues

SETÚBAL

ALMADA

- 16913** • Ana Paula Abrantes Bento
16914 • Eleutério Esteves Sampaio
16967 • Maria Luisa Costa Oliveira

BARREIRO

- 16930** • Maria Helena César Melo Costa

SANTIAGO DO CACÉM

- 16917** • Florinda Maria Candeias Jesus O
16918 • Jacinto Maria O

SESIMBRA

- 16964** • Vera Alves Figueiredo

SETÚBAL

- 16954** • José Silva Mateus
16966 • Maria Amélia Silvestre Zeferino Gregório

ASSOCIADOS FALECIDOS

Apresentamos aqui os nomes dos nossos associados que deixaram saudosos seus familiares e amigos. Sentidos pêsames da ASSP.

- 5316 **Fernanda Colaço Fonseca** (Faro) • 11153 **Maria Ermelinda Figueiras Paulino Pontes** (Faro) • 11115 **Felisbela Nóbrega** (Funchal) • 1926 **Etelvina Reis Monteiro** (Lisboa) • 12478 **Helena Maria Ramires Peralta** (Lisboa) • 13054 **Maria Amélia Pires Reis Muralha Delgado** (Lisboa) • 10665 **Maria Carmo Valério Amaro Justo** (Loulé) • 8948 **Esmeralda Conceição Almeida** (Loures) • 15098 **José Manuel Gomes Carvalho Ferreira** (Loures) • 106 **Edith Inês Valério Tadeu** (Moita) • 3011 **José Luis Freitas Moreira** (Oeiras) • 10580 **Teresa Jesus Tocantins Rodrigues** (Oeiras) • 14751 **Lúcia Maria Benevides Cordeiro Medeiros** (Ponta Delgada) • 907 **Beatriz Moura Vasconcelos** (Porto) • 10704 **Egas David Moura** (Porto) • 8106 **Ermelinda Silva Teixeira** (Porto) • 14139 **Euclides Lopes Coelho Sousa** (Porto) • 2006 **José Adelino Silva Pinto** (V. Nova Gaia) • 10968 **Francisco Rosado Leal Cruz** (Vila Bispo) • 15886 **Gabriel George Osório Barros** (Vila Viçosa)

FICHA TÉCNICA

DIRECTORA

Maria Etelvina Castro Guimarães

DIRECÇÃO, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Largo do Monte n.º 1 • 1170-253 Lisboa,
Tel. 218 155 466 • Fax 218 126 840 • info@assp.org

PROPRIEDADE

Associação de Solidariedade Social dos Professores.

DESIGN GRÁFICO E PAGINAÇÃO

Pedro Reis Gomes

IMPRESSÃO

Sónia Bento Artes Gráficas, Sociedade Unipessoal, Lda.
Casal Oliveira, Fervença • 2705-906 Terrugem,
Tel. 219 673 162/3 • Fax 219 673 164

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS SÓCIOS.

Número Avulso	0,40 €
Assinatura anual	2,49 €
Tiragem (n.º exemplares)	11.500
Inscrição na DGCS	111841 / 86
Depósito Legal	36086 / 90

Publicado com o apoio

DISNEYLAND PARIS (Avós e Netos)

EURORUMO

24 a 27 de Março 2008

INCLUINDO: **Passagem aérea, transferes, alojamento em hotel de 4****, visita da cidade, entradas no Parque Disneyland, cruzeiro no Sena, com 4 refeições, guia acompanhante, seguro multiviagens.**

PREÇO POR PESSOA: **Em quarto duplo : 785 €**

Criança de 3 a 11 anos acompanhada de dois adultos (terceira cama): 665 €

Suplemento individual: 230 €

NOTA: **Mínimo de 25 participantes.**

INSCRIÇÕES: **Até 31 de Janeiro.**



JORDÂNIA

EURORUMO

15 a 23 de Maio 2008

VISITANDO: **Amman, Jeraz, o Mar Morto, Kerak, Petra** (uma das maravilhas do mundo), etc.

INCLUINDO: **Passagem aérea, transferes, alojamento em hotéis de 4**** e 5***** , pensão completa, entradas em museus, visitas, guia acompanhante e seguro multiviagens**

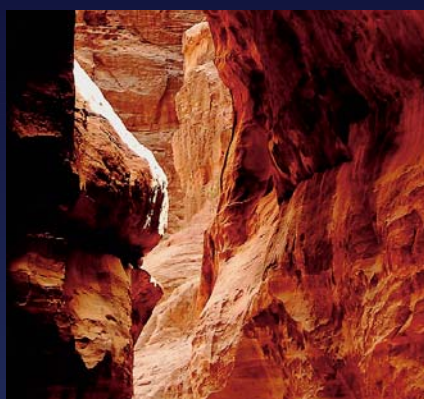
PREÇO POR PESSOA: **Em quarto duplo: 2105 €**

Suplemento individual: 300 €

NOTA: **Mínimo de 25 participantes.**

INSCRIÇÕES: **Até 7 de Fevereiro.**

Informações brevemente na sede da ASSP



CRUZEIRO MEDITERRÂNEO

EURORUMO

De 20 a 28 Julho 2008 (8 Dias e 7 Noites)

VISITANDO: **La Goulette (Tunis), La Valleta (Malta), Messina (Sicília), Civitavecchia (Roma), Villefranche (Mónaco/Montecarlo).**

INCLUINDO: **Guia acompanhante, 7 noites Ocean Dream, regime de TUDO INCLUIDO, transferes, taxas portuárias, seguro multiviagens.**

PREÇO POR PESSOA: **Em cabine dupla interior Cat. J: 1.575 €**

Suplemento por pessoa para cabine exterior Cat. E: 225 €

NOTA: **Mínimo de 25 participantes. Cabines individuais sujeitas a confirmação.**

INSCRIÇÕES: **Até 28 Fevereiro 2008**



CRUZEIRO MOSCOVO S. PETERSBURGO

GEOTUR

Junho 2008 (11 dias e 10 noites)

VISITAS: **S. Petersburgo, Goritz, Jaroslavi, Uglich e Moscovo.**

INCLUINDO: **Passagem aérea, transferes, visitas, espectáculo de folklore, todas as refeições.**

NOTA: **Mínimo de 25 participantes**

INSCRIÇÕES: **Até 28 de Fevereiro**

Informações brevemente na sede da Assp.